

166 usuários, 20,5% não compareceram na consulta e 81% moravam na região de abrangência do CAPSi - sendo 35% da região Leste/Nordeste, 29% Partenon/Lomba do Pinheiro e 17% Glória/Cruzeiro/Cristal. Conclusões: Atualmente, a população atendida pelo CAPSi é composta, majoritariamente, por meninos e adolescentes. Salienta-se o grande percentual de faltas na primeira consulta constatado e o maior número de usuários advindos da região Leste/Nordeste. Assim, estes dados poderão ser utilizados pela equipe do CAPSi para planejamento do tratamento dos usuários que estão ingressando no serviço, assim como otimização dos fluxos de trabalho.

2268

### **O APOIO DA FAMÍLIA NO MOMENTO DA REFEIÇÃO DENTRO DE UMA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Thatiane Ribeiro Damasceno, Fabiane Bregalda Costa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Frente à alta complexidade dos cuidados prestados aos pacientes críticos que necessitam de internação em leito de UTI, a presença e participação dos familiares torna-se muito limitada. Contudo, caso as condições clínicas permitam, familiares podem colaborar com a participação em alguns aspectos dos cuidados básicos como: higiene e conforto, auxílio nas refeições, contando com o treinamento e supervisão de profissionais de saúde. Sendo assim, eles têm a oportunidade de contribuir para a recuperação, podendo trazer efeitos positivos para o paciente, como por exemplo, a redução do estresse emocional. Como uma forma de contribuir para o cuidado e recuperação, considera-se que utilizar alguns momentos da visita hospitalar para proporcionar apoio ao paciente que se encontra em UTI, pode ser uma boa oportunidade de aproximar familiar e paciente, através de simples situações, como por exemplo, o auxílio no momento da refeição, colocando o familiar como protagonista nesta situação. Objetivo: relatar a experiência da equipe de enfermagem no apoio a presença do familiar enquanto horário da visita e auxílio à refeição, humanizando o cuidado. Método: trata-se de um relato de experiência sobre cuidados de enfermagem humanizados com pacientes internados em UTI. Resultado: devido às novas restrições impostas em tempos de pandemia houve a necessidade de reestruturar a organização de horário de visitas na UTI, em apenas um momento diariamente, coincidindo com o horário do jantar. Quando a refeição é entregue pela nutrição, a mesma é oferecida pela equipe de enfermagem ao paciente que apresenta condições e liberação médica de receber o alimento por via oral, tendo o mesmo a liberdade de optar em alimentar-se naquele momento ou não. Caso opte por receber o alimento no horário da visita e com auxílio do familiar, tanto no apoio para abrir as embalagens como para ser servido, observa-se que neste momento o familiar torna-se um protagonista no cuidado, trazendo benefícios ao paciente, fazendo com que ele se sinta mais à vontade ao colocar a prótese dentária quando necessidade de uso, e também trazendo bem estar ao familiar por estar apoiando este momento de fragilidade. Conclusão: o apoio dos familiares na recuperação dos pacientes pode ser estimulado a partir de sugestões da equipe de enfermagem. Pequenas participações no cuidado trazem benefícios tanto para o paciente que se sente acolhido pela família, quanto ao familiar que se vê fazendo parte do cuidado.

2325

### **O SUICÍDIO SOB O OLHAR PSICANALÍTICO**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Thatiane Ribeiro Damasceno, Fábio Craidy Buhner

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: De acordo com a psicanálise, o suicídio aponta a presença de uma pulsão que leva à autodestruição, o que pode ser traduzido como a pulsão de morte sobrepondo-se à pulsão de vida. Essa busca pelo suicídio surge a partir de uma angústia, em que as barreiras de proteção do psíquico se rompem. Um ato-dor em que predomina o irrepresentável. Objetivo: baseado em uma visão psicanalítica, busca-se respostas para encontrar as motivações psíquicas que levam o indivíduo a cometer o suicídio, da mesma forma que pretende-se encontrar caminhos possíveis para auxiliar aqueles que vivem a questão delicada de querer eliminar a própria vida. Método: pesquisa bibliográfica, a partir de uma revisão sistemática de artigos da base de dados Scielo e PePSIC, que intercalam a relação psicanálise/suicídio. Resultado: a partir de uma intensa dor